

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-MOGI, REALIZADA NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1997, NO SALÃO NOBRE DA E.E.P.S.G. "PIRASSUNUNGA", EM PIRASSUNUNGA.

Aos doze dias do mês de dezembro de 1997 na E.E.P.S.G, na praça da matriz de Pirassununga/SP, às 09h:00 deu-se o início da terceira Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu para tratar dos seguintes assuntos: discussão da proposta do levantamento do potencial turístico dos Municípios que pertencem a Bacia; apresentação do relatório conclusivo de acompanhamento do acidente Ambiental ocorrido em Espírito Santo do Pinhal; apresentação da proposta de realização do mapeamento de risco ambiental na Bacia Hidrográfica; apresentação da proposta da deliberação nº 07 que trata de alteração de percentuais de fundo perdido. Aberta a Plenária, tomou a palavra o Sr Presidente do Comitê, Prefeito de Pirassununga Antônio Carlos Bueno Barbosa que solicitou aos presentes para ocuparem os seus lugares no plenário e para ocupar a mesa e chamou as seguintes autoridades: o Vice Presidente do CBH-Mogi Dr. Ruy de Souza Queiroz, o Deputado Federal Dr. Nelson Marquezelli, o Sr Prefeito de Aguaí Dr. Alberto Fassina, o Prefeito de Santa Cruz da Conceição Sr Reinaldo Alberto Tessari, e o Prefeito de Luiz Antônio Dr. Faustino Câmara Pretel. Composta a mesa o Presidente inicia os trabalhos e enfoca a necessidade da união de todas as Prefeituras, dos membros do Estado e da Sociedade Civil, lembrou inclusive o discurso do Prefeito do Município de Itapira Dr. José Antônio Barros Munhoz, quando de sua posse, ocasião em que o referido Prefeito, quando Ministro, dizia satisfeito em ver em outros Estados Municípios unidos em torno de Bacias Hidrográficas, porém insatisfeito em ver seu Estado ainda um tanto quanto distante desse ideal. Nesse sentido mostrou, o Sr Presidente, que os trabalhos até então desenvolvidos tinha como objetivo principal a união de todos. A realização do Seminário de Recursos Hídricos no Município de Leme, o encontro entre as Bacias Hidrográficas interestaduais no Município de Itapira ; O Plenário em Socorro e Espírito Santo do Pinhal, todos estes eventos tinham além de difundir o Sistema de Recursos Hídricos e a Lei nº 7663, também o ideal de se buscar a união. Enfocou o Presidente a necessidade de que os pleitos hierarquizados pelo Comitê venham a proporcionar aos Municípios os recursos financeiros solicitados ao FEHIDRO, e de forma rápida, sob pena de se perder a credibilidade já obtida. Após sua fala o Presidente solicita a palavra do Dep. Federal Dr. Nelson Marquezelli que cumprimenta todos na mesa e os presentes, faz boas vindas a todos e deseja bom trabalho aos presentes. Após, o Presidente coloca a disposição da mesa o microfone, e o Sr Adalberto Fassina, Prefeito de Aguaí em nome dos demais Prefeitos faz em suas rápidas palavras a necessidade de que todos colegas prefeitos municipais da Bacia, venham de fato a solucionar os problemas de Saneamento e em particular o de Esgoto. De maneira formal o presidente coloca em discussão a aprovação da Ata referente a 2ª (Segunda) Reunião Extraordinária, que fora entregue a todos os presentes. Não havendo votos contra, a proposta da não leitura da mesma foi aprovada. Em seguida o Sr Presidente solicita deste Secretário Executivo os demais informes, tomando a palavra fez a apresentação da pasta e seu conteúdo entregue a todos os presentes. Após, o Sr Presidente fez a chamada, do coordenador da Câmara Técnica de Turismo, o Eng.º Antônio Expedito Biondi, o que de sua vez solicitou a presença da Dra. Laura Umbelina Sandi para apresentação do trabalho a ser realizado na Bacia junto aos municípios. Foi feita pela Dra. Laura apresentação inclusive com a utilização de filmagens sobre o Tema. No final de sua fala ressaltou a necessidade do levantamento potencial turístico dos municípios. Também para apresentar sobre o tema Dra. Rosely Ferreira dos Santos da Unicamp, discorreu em seguida sobre principalmente a potencialidade de cada município enfocando o planejamento e como explorar estas potencialidades . Por fim destacou a necessidade da realização de Diagnóstico junto aos 38 (Trinta e oito) Municípios. Após a fala dos professores o Coordenador da Câmara Técnica de Turismo, o Eng.º Antônio Expedito Biondi propôs a redivisão da Bacia em 7 (Sete) sub-regiões para a realização do diagnóstico e fez a leitura dos municípios. O Sr Presidente do CBH-Mogi neste momento da reunião solicita a presença na mesa do Prefeito de Águas da Prata, Dr. Valdemar Junqueira Ferreira Neto e do Vice-Prefeito de Mogi Guaçu o Dr. Denis Camilo de Carvalho. Logo em seguida o presidente coloca em votação a proposta de realização do diagnóstico preliminar do potencial turístico dos 38 (trinta e oito) municípios. Posto

em votação a proposta por unanimidade foi aprovada pelo plenário. Ficou decidido que a necessidade de apresentação posterior do orçamento de trabalho. Dando seqüência aos trabalhos o Sr Presidente faz relato do Acidente Ambiental ocorrido no Município de Espírito Santo do Pinhal no dia 22 de Agosto de 1997, relatou que o CBH-Mogi constitui Comissão para estudar o ocorrido e para apresentação da conclusão dos trabalhos faz a chamada do coordenador da Comissão o Vice-Prefeito de Mogi Guaçu o Dr. Dênis Camilo de Carvalho. O Coordenador expôs que não ficou claro as causas do acidente, que o rio não pode mais sofrer novos acidentes e que a Bacia precisa ter um mapeamento de riscos ambientais, cuja realização deverão ser feitas as custas da Sabesp. Também faz exposição o Engº Neiroberto Silva sobre os dados mais técnicos do acidente, este solicitou a necessidade de que a comissão se transforme em Câmara Técnica de Qualidade das Águas. Após a exposição o Coordenador faz a apresentação do relatório conclusivo ao Presidente. O Sr Presidente em seguida coloca em votação o teor do relatório, e por unanimidade o relatório foi aprovado. Dando seqüência aos trabalhos são chamados os professores Paulo Gomes Bodstein e Salvador Carpi Júnior da UFSCAR e UNICAMP respectivamente que fazem exposição do Projeto "Mapeamento de Riscos Ambientais na Bacia do Rio Mogi Guaçu". A proposta de realização deste trabalho foi também por unanimidade aprovado. Dando seqüência aos trabalhos foi votado pelo Plenário e aprovado a transformação da Comissão em Câmara Técnica de Qualidade das Águas. Na parte final dos trabalhos fiz em nome da Câmara Técnica de Gestão apresentação da Deliberação n.º 007/97 alterando o percentual de Fundo Perdido referente à Deliberação n.º 006/97 de 30% para 62,5% também esta proposta foi aprovada. Em seguida o Sr Presidente destacou o resultado da reunião como positiva dando por encerrado os trabalhos. Nesta reunião, eu, Engº Luiz Carlos Mion, Secretário Executivo do CBH-Mogi, lavrei a presente Ata e assino no final.

Pirassununga, 12 de Dezembro de 1997.
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu.

Luiz Carlos Mion
Secretário Executivo do CBH-MOGI